

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA TÉCNICA DE HIPODERMÓCLISE NA ENFERMAGEM

Erica Cátia do Nascimento Maciel dos Santos¹, Cicera Erlânia Pereira Caetano Garcia², Amanda Rodrigues de Sales Fontes³, Luiz Faustino dos Santos Maia⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ericacatiamaciel@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; ⁴Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A hipodermóclise é uma técnica que consiste na administração de fluidos ou soluções com grandes volumes no espaço subcutâneo, de fármacos, analgésicos, antibióticos e agentes antineoplásicos, as primeiras evidências da utilização dessa via com êxito foram relatadas na década de 1860, com a disseminação da pandemia da cólera, a partir do século XIX, essa técnica foi de grande importância, pois os portadores da cólera tinham acesso venoso comprometido, e uma necessidade de infundir volume e melhoraria no quadro de desidratação em curto prazo, seu primeiro registro documentado foi em 1913, sendo inicialmente utilizada exclusivamente em recém-nascidos e crianças. **Objetivo:** Analisar a partir da literatura científica as especificidades no conhecimento da hipodermóclise na enfermagem para manter a qualidade de uso. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura de artigos publicados entre 2019 e 2023 em língua portuguesa, disponíveis na base de dados da SciELO utilizando os descritores: “hipodermóclise”, “enfermagem”. **Resultados e Discussão:** Na década de 1950, a hipodermóclise foi estudada nas áreas da pediatria, geriatria e em cuidados paliativos, visto que há maior dificuldade em se obter acesso, em casos de desidratação, medo e fragilidade capilar, no entanto, ainda nessa mesma década, o uso da hipodermóclise começou a diminuir por ocorrências de diversos incidentes clínicos, como necrose no local de administração, sobrecarga hídrica, choque hipovolêmico e óbitos causados pelas alterações osmóticas severas, hoje os estudos mostraram que a maioria dos efeitos adversos relacionados à hipodermóclise e relatada nesse período passado foi consequência do uso inadequado da técnica. A análise dos dados permitiu observar a importância do conhecimento desta técnica pelos enfermeiros a fim de prestar uma assistência adequada aos pacientes, pois a via oferece administração de baixa complexidade, e possui vantagens, sendo uma delas a possibilidade de uso em domicílio, alternativa viável, segura e confortável de manejar sintomas, possui técnica de administração de medicamentos efetiva, a pacientes em condições de saúde frágil, mostra-se capaz de oferecer um tratamento contínuo causando o mínimo de desconforto aos pacientes, observa-se ainda, que no Brasil o tema ainda necessita de estudos e publicações. **Conclusão:** A enfermagem tem um papel importante devido à sua tarefa intrínseca na técnica de preparo, administração e cuidados com os pacientes, o enfermeiro, uma vez que é a referência e a liderança para a equipe de enfermagem, necessita possuir o conhecimento técnico científico sobre a aplicação, a manutenção e a compatibilidade medicamentosa da via, proporcionar o cuidado de qualidade aos pacientes submetidos a essa técnica. **Contribuições:** Abranger o conhecimento e técnica da via hipodermóclise.

Descritores: Hipodermóclise, Técnica, Enfermagem, Conhecimento.